

I Encontro Nacional – “Perspectivas de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública”



IMS INSTITUTO
DE MEDICINA
SOCIAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Oficina de trabalho “Perspectivas de apoio institucional às Escolas de Saúde de Pública”

Objetivos

- Apresentar e discutir o referencial e as possibilidades de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública, tendo em vista as necessidades identificadas no diagnóstico preliminar
- Pactuar agenda de trabalho que contemple a proposta de apoio institucional a partir dos encontros subsequentes

Revisão teórica sobre o apoio institucional em saúde

Objetivo

- Revisar e analisar a literatura nacional sobre experiências brasileiras de apoio institucional em saúde com vistas a constituir um painel de apoio institucional que oriente o delineamento de um plano de apoio que objetive o fortalecimento das Escolas de Saúde Pública
- Foram analisada 47 publicações nacionais sobre o apoio institucional

Apoio institucional em saúde: conceitos e referenciais teóricos



Método de intervenção que opera o apoio em espaços coletivos e dialógicos de cogestão constituídos por diferentes sujeitos, com vistas a promover mudanças e novos processos e modos de produzir, analisar, supervisionar e avaliar práticas institucionais de gestão e de saúde.

Método Paideia

O conceito construído se aproxima fortemente da concepção de apoio institucional proposta por Campos (2000), referencial adotado pela maioria dos estudos, segundo o qual:

“o apoio institucional é uma estratégia gerencial que se assenta no princípio da cogestão, que busca, essencialmente, produzir relações dialógicas e democráticas de discussão, negociação e pactuação entre os atores imbricados em determinado contexto” (Campos, 2007).

Campos GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000; Campos GWS. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2007

Apoio institucional em saúde: métodos

Apoiadores institucionais trabalham junto aos apoiados, auxiliando-os com a construção de coletivos; não opera, portanto, como assessor ou supervisor. Nesses espaços, **o grupo, com o apoiador:**

- (a) reflete e analisa criticamente o seu processo de trabalho;
- (b) diagnostica a realidade na qual estão inseridos;
- (c) a partir do diagnóstico elaboram planos de intervenção.

Nesse movimento, o apoiador apresenta e tem seu papel norteado por diretrizes, políticas e programas institucionais.

O apoio institucional é operacionalizado, segundo os estudos, pelo **Método da Roda** que preconiza a construção de espaços coletivos, como as rodas de conversa, os grupos de trabalho, **as oficinas**, reuniões, encontros, visitas, palestras, fóruns, eventos e outros.

Apoio institucional em saúde: efeitos

- resolução de conflitos;
- promoção e construção de coletivos de análise;
- ações de monitoramento e avaliação;
- pactuações;
- processos de formação/educação permanente;
- elaboração de normas;
- ampliação do poder de agir e da capacidade de análise e de gestão democrática;
- olhar crítico para as fortalezas e fragilidades dos sujeitos institucionais e dos seus papéis na produção colegiada do cuidado; análise de demanda institucional;
- análise situacional do serviço e o contrato com as ofertas de apoio.

Apoio institucional em saúde: efeitos

Esses efeitos são os esperados por este projeto.

Com base nessa premissa, crê-se oportuno que esta modalidade de apoio possa ser efetivo ao contexto das ESP do SUS, com vistas ao seu fortalecimento enquanto instância de diálogo entre instituições de ensino na saúde, favoráveis à construção de consensos quanto a uma **educação permanente em saúde** que valorize a produção de mudanças das práticas profissionais e da organização do trabalho.

I Encontro Nacional – “Perspectivas de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública”

Necessidades de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública

- 02 escolas não responderam, 01 escola não identificou nenhuma necessidade de apoio no momento
- 01 escola: o apoio institucional do MS é bem-vindo e se faz necessário em todas as áreas da escola, a qual está aberta para receber orientações e todos os tipos de apoio
- As necessidades de apoio apontadas pela maioria das escolas compreenderam tanto as áreas afetas a questões acadêmicas, didáticas, pedagógicas e técnicas, como relativas à manutenção, à logística, à infraestrutura e à estrutura física dos estabelecimentos

Necessidades de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública

- Financiamento foi uma das questões mais apontadas (objetivos e destinos amplos e diversificados)
- Ampliação da oferta de cursos e bolsas de residência médica e multiprofissional
- Auxílio no pagamento das bolsas para alunos da residência e apoio financeiro para publicação de livros e periódicos
- Auxílio para acesso a periódicos e a bases de dados científicas
- Implantação de processos e sistema de gestão acadêmica e de monitoramento e avaliação das ações educativas e de desempenho de egressos
- Desenvolvimento de instrumentos de análise do cenário externo para a identificação das reais necessidades de atuação das ESP
- Fomento a cooperações internacionais

Necessidades de apoio institucional às Escolas de Saúde Pública

- Articulação com o MEC em favor do credenciamento das instituições e, por consequência, da certificação dos processos educativos oferecidos
- Articulação com o Conselho Estadual de Educação em favor da realização de cursos de especialização
- Apoio à preceptoria e à implementação da perspectiva da interprofissionalidade nos processos de formação em saúde
- Qualificação profissional para os gestores (governança e auditoria institucional), e aos atores das ESP (metodologias ativas e avaliação de tecnologias em saúde)
- Fortalecimento dos cursos técnicos e de estratégias de gestão participativa
- Manutenção e desenvolvimento das atividades de EaD

Implicações para o projeto

- O ciclo de oficinas constitui-se dispositivo metodológico previsto pelo apoio institucional em saúde, conforme verificado na revisão da literatura sobre o tema
- Busca-se, a partir do ciclo, desencadear processos coletivos de diálogo, planejamento de ações e construção participativa de soluções para as dificuldades enfrentadas pelas ESP
- Busca-se, ainda, fortalecer a capacidade de gestão das instituições, na perspectiva da descentralização da gestão e da autonomia, subsidiando o desenvolvimento institucional e seus processos políticos, gerenciais e pedagógicos, com vistas a qualificar a sua atuação e seu valor social

Para reflexão

- Considerando os resultados apresentados e as discussões iniciadas, que temas podem ser objeto de debate nos próximos encontros nacionais?
- Que tipo de apoio institucional pode ser disparado no âmbito deste projeto, de modo a auxiliar na resolução dos problemas vivenciados pelas Escolas de Saúde Pública?

Vamos construir os próximos passos



OBRIGADA!